



Agricultura familiar em transição agroecológica no Alto Uruguai gaúcho *Family agriculture in agroecological transition in Alto Uruguai gaúcho*

ONESKO, J. C.; BAMPI, E.; GHIZZONI, J. C.; SA, K. R.; CASTAMANN, A.;
Universidade Federal da Fronteira Sul, caec.er@uffs.edu.br

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: O projeto de extensão Agricultura Familiar em Transição Agroecológica (AFTA) tem como objetivo aproximar acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim, e produtores rurais da região do Alto Uruguai gaúcho. Ao aliar conhecimento teórico e prático, as atividades desenvolvidas possibilitam ferramentas para entender a realidade local, tendo como perspectiva a transição agroecológica da propriedade envolvida. O projeto iniciou em meados de maio de 2018 na propriedade da família Zanchet localizada no município de Ponte Preta no Estado do Rio Grande do Sul. Os primeiros encontros possibilitaram conhecer o histórico da propriedade e as perspectivas da família em relação ao futuro da mesma. Foi solicitado aos produtores a elaboração de uma lista de atividades prioritárias, com o intuito de orientar o andamento do projeto. Dentre as atividades apontadas como prioritárias estava o manejo da fertilidade do solo, a construção de terraços na área de lavoura, melhoria das pastagens, integração da comunidade regional, dentre outras. O projeto está em andamento permitindo a troca de conhecimentos, e auxiliando na significação e solidificação daqueles obtidos em sala de aula.

Palavras-Chave: Diagnóstico participativo; Extensão rural; Agroecologia; Sustentabilidade e Comunicação.

Keywords: Participatory diagnosis; Rural extension; Agroecology; Sustainability and Communication.

Contexto

A atividade de extensão constitui uma importante ferramenta para a significação do processo de aprendizagem. O conhecimento da realidade enfrentada pelos agricultores, por parte dos alunos, através de atividades de extensão tem possibilitado mais sentido à necessidade do aprofundamento teórico. Além disso, a experiência e o conhecimento dos agricultores trocados de modo dialogado com os professores e alunos envolvidos nas atividades de extensão está provocando a busca por um entendimento mais adequado da realidade vivenciada. Tudo isso remete à um aprofundamento das reflexões.

Desta forma, em meados de maio de 2018, com apoio da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Cresol (Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária) situada no município de Jacutinga (RS), foram iniciadas as atividades no âmbito de um programa de extensão em Agricultura Familiar e Transição Agroecológica. Uma unidade de produção da agricultura familiar, de propriedade da família Zanchet, localizada no município de Ponte Preta-RS, foi indicada para receber as ações previstas e dialogadas com os dirigentes da CRESOL.



Dentre as atividades que foram realizadas na propriedade, destacam-se a construção de croquis da mesma, por parte dos agricultores, estabelecendo a situação atual da unidade produtiva (UP) e o que a família tem como perspectiva para esta unidade.

A partir deste detalhamento, foram identificadas atividades a serem realizadas definidas pela família como prioritárias. Dentre as prioridades constou a construção de terraços em uma gleba de lavoura, o manejo da fertilidade do solo, além da organização de um dia de campo para a comunidade regional.

A proposta inicial da construção dos croquis construído pela família de produtores foi nortear as atividades nas quais eles gostariam de realizar na propriedade, para que ocorresse uma transformação da mesma a curto, médio e longo prazo. A partir da constituição dos croquis foi observada a necessidade da construção de terraços na área utilizada para a produção de culturas anuais. Tal atividade foi demandada pelo produtor com o objetivo de controlar a erosão do solo e diminuir o escoamento superficial de água.

Após o terraceamento realizou-se o manejo da fertilidade do solo por meio de recomendações de adubação baseadas no manual para a região. Tal manejo buscou englobar a gleba de lavoura e a área cultivada com pastagem para o gado leiteiro.

Com o objetivo de estabelecer uma troca de conhecimentos adquiridos com a comunidade regional, foi realizado um dia de campo, quando foram realizadas oficinas a respeito de métodos de manejo ecológico de pragas e doenças.

Descrição da Experiência

Inicialmente foi sugerida com objetivo de nortear as atividades, a confecção de croquis que esboçassem a propriedade. Concebeu-se o primeiro croqui o qual descreve como estava a configuração da propriedade antes do início das tarefas do AFTA, conforme apresentado na figura 1.



Figura 1. Croqui da propriedade rural no início do programa AFTA – Área 1: (A) lavoura, (B) mata nativa, (c) área declivosa não utilizada, (D) pastagem, (E) pastagem piqueteada, (F) várzea, (G) açude e (H) nascente.

Juntamente com a construção do primeiro croqui, foi elaborado pela família Zanchet o segundo, que demonstra as perspectivas da mesma em relação à futura configuração da propriedade, e suas respectivas tarefas, como demonstrado pela figura 2.



Figura 2. Croqui da expectativa da propriedade ao final do programa AFTA – Área 1: (A) lavoura, (B) mata nativa, (c) agrofloresta, (D) nascente de água, (E) erva mate consorciada com árvores nativas, (F) espaço com sistema de Pastoreio Racional Voisin, (G) árvores contornado a área da pastagem para gerar bem-estar animal, (H) lago, (I) ilha.



Com relação à construção de terraço, o processo iniciou-se com a realização de um levantamento topográfico na lavoura Zanchet. O levantamento altimétrico foi feito com o auxílio de um nível topográfico e uma mira de alumínio para efetuação das leituras altimétricas. Os participantes do grupo de extensão procederam tal levantamento. Após à análise altimétrica elaborou-se um mapa com os dados obtidos a campo, representando as curvas de nível. Em seguida foi feita a demarcação do terraço na área em questão. Depois de avaliações e discussões, o produtor encarregou-se da construção do mesmo.

Referindo-se ao manejo da fertilidade do solo, a recomendação de adubação para as áreas de lavoura e de forrageira foi concebida com base na necessidade nutricional das culturas em questão. A partir deste conhecimento, foram realizados cálculos baseados em formulações de adubos minerais NPK e adubação orgânica disponíveis na propriedade, já adquiridas pelo agricultor, determinando a quantidade dos fertilizantes a ser aplicada nas glebas avaliadas.

Quanto à realização do dia de campo, ofertou-se para a comunidade local oficinas ecológicas de manejo ecológico de pragas e doenças, além de métodos alternativos de reequilíbrio do ambiente. Dentre estas pode-se destacar, a oficina de produtos homeopáticos, microrganismos eficientes (revitalizadores de solo), controlador biológico *Trichoderma harzianum*, controlador de lagartas *Trichogramma* spp., e produtos alternativos (leite, urina de vaca e cinzas vegetais). O evento foi realizado com o intuito de comunicação com a comunidade regional, e apresentação de formas alternativas de manejo agrícola.

Resultados

Com a construção dos croquis obteve-se resultado positivo, pois houve a participação de todos os membros da família, ocasionando uma união com vistas à realização do planejamento da propriedade futuramente almejada.

A partir da construção dos terraços na área de lavoura, obteve diminuição da erosão do solo, além da redução do escoamento superficial da perda de água. Em relação ao manejo da fertilidade, ocorreu a melhoria da produtividade das culturas anuais e da espécie forrageira.

As visitas técnicas na propriedade, juntamente com o dia de campo proporcionaram a comunicação entre os produtores agrícolas regionais, técnicos e engenheiros agrônomos da **EMATER/Paulo Bento - RS** (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), **CAPA/Erechim - RS** (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia), **CETAP/Erechim - RS** (Centro de Tecnologias Alternativas Populares), **CRESOL/Erechim - RS** (Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária), incluindo a comunidade externa. Como consequência, ocorreu a promoção do conhecimento e das vertentes da agroecologia, em especial a transição, como etapa necessária para alcançar a adoção dos pressupostos do modo de produção agroecológica.